



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO
DO PRIMEIRO-MINISTRO DE TIMOR-LESTE**

TAUR MATAN RUAK

por ocasião da Tomada de Posse dos
Novos Membros do Governo

Palácio do Presidente Nicolau Lobato, 22 de março de 2022

S. Exa. o Presidente da República, Sr. Francisco Guterres Lú Olo e Esposa;

S. Exa. o Presidente do Parlamento Nacional, Sr. Aniceto Guterres e Esposa;

S. Exa. o Presidente do Tribunal de Recurso, Sr. Deolindo dos Santos e Esposa;

S. Exa. o Ex-Primeiro-Ministro do I e VII Governos Constitucionais, Sr. Mari Alkatiri;

S. Exa. o Conselheiro Máximo do Partido Kmanek Haburas Unidade Nasional Timor Oan (KHUNTO), Sr. José dos Santos Naimori Bucar;

S. Exas. Ex-Titulares de Órgãos de Soberania;

S. Exa. o Presidente da Autoridade da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse (a “RAEOA”) e da Zona Especial de Economia Social de Mercado de Timor-Leste (a “ZEESM-TL”), Sr. Arsénio Paixão Bano;

S. Exas. Reverendíssimas Senhor Arcebispo de Díli e Senhores Bispos de Baucau e de Maliana.

Senhoras e Senhores

Ilustres convidados

É com sentido de serviço ao País e à República Democrática de Timor-Leste, que venho hoje humildemente unir-me com todos os concidadãos, assumindo a exigente reponsabilidade de dirigir o Governo.

Neste período de eleições presidenciais em que vivemos, aproveito a ocasião para dar os parabéns a todas as candidatas e candidatos que

participaram, com respeito mútuo e tolerância, nesta Festa da Democracia.

Desejo ainda boa sorte para os candidatos mais votados que seguem agora para a segunda volta das eleições, fazendo votos para que o candidato que venha a merecer a confiança do Povo Timorense possa continuar o bom trabalho conseguido pelos presidentes antecessores como Representante da República e da Independência Nacional, e o garante supremo do bom funcionamento dos órgãos de soberania e das instituições do nosso Estado de Direito Democrático.

Faço igualmente votos para que o Eleito possa estabelecer uma boa colaboração institucional com o Governo e os órgãos do Estado na busca do crescimento do bem-estar dos cidadãos e no cumprimento dos grandes desígnios nacionais de desenvolvimento de uma Nação mais moderna, segura, saudável e próspera.

Como Chefe do Governo aproveito a oportunidade para partilhar com os distintos representantes da Presidência da República, do Parlamento Nacional, do Tribunal de Recurso e dos Parceiros de Desenvolvimento aqui presentes, um breve resumo dos principais resultados obtidos durante o meu atual mandato, bem como sobre os principais desafios que, coletivamente, ainda temos pela frente.

Resultados obtidos no Setor Social, em especial na Saúde, onde, apesar das incertezas que ainda subsistem em todos os países, sobre a evolução mundial da Pandemia da COVID-19, tem sido possível promover em Timor-Leste um progressivo regresso a uma Nova Normalidade. Com o apoio dos nossos parceiros de desenvolvimento conseguimos acelerar a cobertura universal do Plano Nacional de Vacinação, garantindo a imunização da maioria dos nossos cidadãos.

Conseguimos ainda tirar proveito das lições do Surto da Covid-19, que nos demonstraram a necessidade de reforçar o investimento na modernidade do sistema e das infraestruturas de saúde, de modo a garantir a qualidade e a capacidade de resposta a novas crises e surtos infetocontagiosos que venham a ocorrer no futuro.

Atualmente o Governo está a preparar o estudo do Plano Diretor e o desenho para a construção do novo Hospital Nacional Guido Valadares e do novo Hospital Dr. Antonio de Carvalho, em Lahane, seguindo os padrões e os melhores exemplos internacionais.

Trata-se de um investimento que se estende ainda com um renovado capital de 117 (cento e dezassete) milhões para a Nutrição e a Segurança Alimentar de forma a garantir vidas saudáveis, prolongadas e felizes aos nossos cidadãos. Investimentos justificados pelas estatísticas desfavoráveis do nosso país, onde se regista um nível de 36% de insegurança alimentar, muito acima da média mundial de 28%, da média da Ásia de 24% ou da média do Sudeste Asiático de 18%.

Uma má nutrição que insiste em colocar em risco de nanismo (stunting) a nossa população com uma prevalência de 47,1%, muito acima dos valores comparativos de 22% a nível mundial ou no continente Asiático, ou de 27% registados no Sudeste Asiático. Foi com o objetivo de reverter esta situação que Timor-Leste aderiu ao Movimento para a Melhoria da Nutrição conhecido em Inglês como SUN Movement (Scaling Up Nutrition) e à Cimeira Mundial do Sistema Alimentar durante o ano de 2021.

Novos investimentos que irão certamente intensificar parcerias, visando acelerar os impactos dos esforços de mobilização de recursos globais em favor da melhoria dos níveis de nutrição e segurança alimentar nacionais.

Prioridade também para a Educação e o Ensino Superior, que no ano passado testemunhou o lançamento da primeira pedra do grande investimento de construção da nova Cidade Universitária de Aileu, a qual pretende acolher 10,000 estudantes. Aposta ainda na formação profissional, respondendo às necessidades urgentes de trabalhadores qualificados, através da construção de um moderno Centro de Excelência de Mão-de-Obra Qualificada, que irá receber milhares de formandos todos os anos. Um investimento importante na oferta de trabalhadores capacitados, que visa atender a crescente procura a nível nacional e externo.

Investimentos que, colocando as pessoas no centro da ação governativa, consistem na construção de Habitações sociais dignas para a nossa população, em especial junto das famílias mais vulneráveis e dos Veteranos da Luta de Libertação Nacional. Preocupações que justificaram o lançamento do Programa Uma Kbi'it Laek (UKL) especialmente dirigido em 2021 para 1,252 (mil duzentos e cinquenta e duas) famílias consideradas como mais carenciadas e desfavorecidas e que irá abranger 4,000 (quatro mil) famílias no corrente ano com um investimento de 71 (setenta e um) milhões. Construir ainda casas para 118 (cento e dezoito) veteranos com 24 (vinte e quatro) anos de luta, atribuindo uma concessão de 40,000 Usd\$ (quarenta mil) dólares para a sua edificação.

Este ano o Governo está a preparar a inclusão de veteranos com registos entre 15 e 19 anos de luta. Simultaneamente irá valorizar os sobreviventes que foram vítimas de torturas com o Programa Uma Memoria ba Esperança do Centro Nacional Chega (CNC) que prevê a construção de 10 (dez) casas iniciadas em 2021, no valor de 14,864 Usd\$ (catorze mil oitocentos e sessenta e quatro) dólares, com três quartos, sala de estar, casa de banho, varanda e cozinha.

Investimentos na água e saneamento no Município de Díli, que aproveitando três modalidades diferentes, nomeadamente uma Parceria

Pública e Privada (PPP), um empréstimo do Banco de Desenvolvimento Asiático (ADB) e um donativo do Governo dos Estados Unidos da América, representam um investimento global de 600 (seiscentos) milhões de dólares na qualidade de vida das pessoas.

Investimentos complementados com a atualização dos subsídios concedidos aos Chefes de Suco para 250 Usd\$ (duzentos e cinquenta) dólares mensais e que pretendem reforçar o sistema de segurança social, com a revisão para 50 Usd\$ (cinquenta) do subsídio atribuído aos Idosos e a previsão de um apoio concedido para Mães grávidas de 15 Usd\$ (quinze) dólares mensais, no âmbito da Bolsa da Mãe Nova Geração.

Investimentos que não esquecendo os mártires e os heróis da luta da Libertação Nacional, pretendem continuar a honrar o seu sacrifício e contributo para a Independência, promovendo a continuação do Programa de Recolha de Restos Mortais, o qual atribuindo um orçamento de 16 (Dezaseis) milhões de dólares para a gestão do Conselho de Combatentes da Libertação Nacional (CCLN), também prevê o registo e a emissão de louvores.

Resultados na Economia (essencialmente no Turismo, no Petróleo, na Agricultura e na Conectividade): onde se destaca primeiro o projeto de “turizmu ba ema hotu” (Turismo para todos), o qual será desenvolvido na modalidade de Parceria Pública e Privada (PPP) na zona do atual Porto de Díli e na área do Cristo Rei; segundo o registo do TAIS como património imaterial da Humanidade, cujo reconhecimento foi consagrado em 2021, pela UNESCO; e terceiro, com o início da exploração petrolífera, nos blocos terrestres e marítimos da costa sul.

Investimentos de grande importância na Conetividade, onde se destaca a construção do novo Porto de Tíbar, iniciado em 2018 e cuja inauguração está prevista para o mês de Outubro do corrente ano. Uma inauguração

que irá seguramente revitalizar as trocas comerciais, tornando mais rápido e eficiente o processamento de mercadorias, evitando demoras e reduzindo custos desnecessários na importação de produtos básicos.

Destaque ainda para a conectividade nos transportes, com a entrada em operação do novo e moderno Barco de transportes de passageiros e mercadorias, Berlin-Ramelau, o qual reforça a oferta disponibilizada às populações e operadores económicos, na Costa Norte, entre Díli, Oecusse-Ambeno e Ataúro.

Compromissos de conectividade que se concretizam também no cabo submarino de Fibra Óptica cujo processo de aprovisionamento em curso, irá possibilitar a ligação de Timor-Leste à Austrália, através da Costa Sul. Uma conectividade há muito prometida e esperada que irá garantir uma Internet rápida, de qualidade e preços competitivos, superando as atuais dificuldades de uma internet demasiado lenta e excessivamente cara.

Novas conectividades também no setor aéreo que irá implementar o novo Plano Mestre para a construção de um moderno Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato, em Díli. Um plano que conta na primeira fase, assinada em 2021, com um empréstimo de 135 (cento e trinta e cinco) milhões de dólares concedidos pelo Banco de Desenvolvimento Asiático (ADB) conjugado com um donativo de 44 (quarenta e quatro) milhões atribuídos pelo Governo do Japão, que possibilitam a extensão da pista até 2,100 (dois mil e cem) metros, bem como a construção paralela de uma nova torre de controlo e terminal de passageiros.

Investimentos na aviação civil que se estende também ao Aeroporto Internacional de Baucau, através de uma parceria de 10 (dez) milhões de dólares, atribuída pelos Estados Unidos da América, para a reabilitação de diversas infraestruturas de segurança e aeroportuárias.

Novos investimentos que tirando proveito das novas infraestruturas disponibilizadas pelo país, pretendem contribuir para o estabelecimento de novos Polos de Desenvolvimento, numa primeira fase na região este do país, com epicentro em Baucau e na região oeste, com um moderno interposto comercial junto à fronteira terrestre de Batugade.

Finalmente, continuando a apostar na continuidade e reforço do Programa da Cesta Básica, o qual prevendo para o corrente ano um investimento de 80 (oitenta) milhões de dólares, irá certamente continuar a promover a retoma da economia nos importantes setores da agricultura e da distribuição de produtos básicos, que muito contribuem, por um lado, para a recuperação de rendimentos nas famílias, e, por outro, para a diversificação económica, para a geração de empregos e para o aumento da produção local estimado em 40% pelo Programa de Alimentação Mundial (WFP).

Resultados nas Reformas Institucionais, que procurando retirar Timor-Leste da lista de Estados Frágeis, têm incidido em quatro áreas fundamentais:

Na Reforma da Administração Pública;

Na Reforma da Gestão das Finanças Públicas e Reforma Fiscal, onde se destaca a entrada em vigor da nova Lei de Gestão e Enquadramento Orçamental, a qual tendo por base a orçamentação por programas irá exigir um renovado esforço para o desenvolvimento das Grandes Opções do Plano.

Novos instrumentos de planeamento que irão certamente melhorar a execução da Lei do Orçamento Geral do Estado, com a entrada em vigor dos novos instrumentos legislativos como a revisão da Lei da Pensão Vitalícia, do Regime de Aprovisionamento e Contratos Públicos, entre outros;

Na Reforma da Descentralização Administrativa, com a redação da Lei do Poder Local e da Lei da Eleição Municipal; e

Na Reforma Judiciária.

Resultados no Setor da Defesa e da Segurança, com a construção de novas infraestruturas e equipamentos na componente naval do Porto de Hera e na edificação de 25 (vinte e cinco) novos postos de fronteira terrestres, que irão reforçar os meios ao nosso dispor para controlo e combate aos movimentos ilegais, que colocam em risco a segurança de pessoas e bens, em especial no atual contexto de prevenção e combate à propagação do surto do vírus SARS-Cov-2.

Senhoras e Senhores

Distintos convidados

No momento em que fazemos o balanço dos resultados, também é importante compreender os desafios que nos últimos anos têm condicionado a atividade governativa, canalizando energias, tempo e recursos para ultrapassar os problemas e dificuldades enfrentados pelo nosso país.

Compreensão dos desafios iniciais enfrentados desde o momento da tomada de posse, numa conjuntura desfavorável em que herdamos um orçamento implementado em regime duodecimal, na sequência da crise política registada no ano de 2017.

Apesar das dificuldades iniciais, conseguimos no primeiro ano de funções, aprovar em poucos meses, dois orçamentos consecutivos, ratificando por

um lado, as contas em atraso do ano de 2018, e, por outro, lado, possibilitando o retorno a um bom ritmo na execução das contas públicas, durante o ano de 2019.

Um bom ritmo de retoma e crescimento interrompido, contra a nossa vontade, por ondas e discordâncias internas que minaram o bom funcionamento da Aliança de Maioria Parlamentar (AMP) em torno da polémica falta de tomada de posse de vários Membros do Governo propostos pelo partido CNRT. Interesses partidários que se sobrepondo aos interesses nacionais, justificaram a abertura de uma nova crise política através do voto contra, deste partido, à proposta de Lei para o Orçamento Geral do Estado de 2020.

Uma crise política interna, agravada pelo aparecimento em finais de 2019, dos primeiros casos do surto pandémico do vírus SARS-Cov-2, na origem da declaração da Pandemia da COVID-19 em Março de 2020 e cujos efeitos económicos e sociais condicionaram negativamente toda a atividade governativa dos últimos dois anos.

Um período difícil e exigente que exigiu a mobilização da maioria dos recursos e meios nacionais disponíveis, para a prevenção, a gestão, o controlo e o combate à propagação da COVID-19, em detrimento das restantes prioridades.

Uma crise de saúde pública que se agudizou com a passagem do ciclone Seroja em Abril de 2021, deixando um rastro de destruição de infraestruturas públicas e privadas, milhares de desalojados e um registo de elevados prejuízos acima de 370 (trezentos e setenta) milhões de dólares e perdas de vidas humanas, que justificou a declaração da situação de calamidade.

Crises que contaram com uma grande solidariedade e generosidade internacional proveniente dos nossos parceiros de desenvolvimento, das agências de cooperação e das organizações da sociedade civil, a quem transmitimos a nossa profunda gratidão por todos os apoios bilaterais e multilaterais recebidos, quer a nível técnico, quer a nível da concessão de donativos (nomeadamente medicamentos, equipamentos e vacinas no âmbito do combate à Pandemia da COVID-19 e muitos apoios humanitários para as vítimas dos desastres naturais).

Uma situação de emergência que se tem prolongado no tempo, em virtude da excessiva burocracia existente no nosso sistema de aprovisionamento, de comunicação, de interpretação legislativa e de coordenação entre as diversas entidades públicas envolvidas, que justificam a introdução de novas reformas institucionais ainda em curso.

Reformas institucionais que pretendem introduzir um modelo mais rápido, eficaz e eficiente de supervisão, de monitorização e de avaliação na implementação das políticas do Governo, que justificam a remodelação do executivo.

Remodelação que no nosso entender irá contribuir para potenciar as reformas legislativas, operacionais e administrativas, necessárias para ultrapassar as dificuldades que ainda subsistem no terreno e resolver os problemas dos cidadãos, famílias e comunidades afetadas pelos desastres naturais.

Desafios que iremos ultrapassar, renovando o meu compromisso e do VIII Governo Constitucional, no cumprimento das metas, objetivos e prioridades definidos no nosso programa de Governo, de acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional e os anseios de bem-estar, progresso e segurança de todos os Timorenses.

Senhoras e Senhores

Distintos convidados

Os novos desafios de retoma e recuperação económica e social, rumo a uma crescente normalidade pós-Covid-19, exigem um ajustamento da estrutura de Governo mais adaptada à realidade interna e externa, de modo a tirar proveito das novas oportunidades desta fase mais positiva do desenvolvimento nacional.

Uma fase mais promissora que demanda um renovado foco, alinhamento interno e coesão de esforços na área da justiça, das finanças, das obras públicas e dos Assuntos dos Combatentes da Libertação Nacional

Quatro áreas governativas fundamentais para podermos acelerar o bom ritmo das reformas judiciais e da Gestão das Finanças Públicas, bem como no volume e intensidade da Execução das Obras Públicas a desenvolver no terreno.

Um volume de obras intenso programado no âmbito da reconstrução das infraestruturas atingidas pelos desastres naturais e do plano de recuperação da Pandemia da COVID-19, que transitou do ano anterior para o corrente ano, nos setores estratégicos da saúde, da educação, da formação profissional, conectividade e proteção civil e que desejamos potenciar para os próximos meses.

Um ajustamento do executivo, que apesar de implementado no último ano do mandato do Governo, se alicerça no inquebrantável compromisso de

fazer mais e melhor, atingindo melhores resultados nas metas e objetivos de desenvolvimento sustentáveis, assumidos pelo Governo junto dos cidadãos e do país.

Uma remodelação que acontece no momento em que iniciamos um novo ciclo de Planeamento e Orçamentação para o Ano Fiscal de 2023, mais exigente na identificação e concretização das metas indicadoras, objetivos e prioridades que avaliam os índices de bem-estar e de desenvolvimento humano, mais saudável e sustentado, com melhores níveis de capacitação e conhecimento dos nossos recursos humanos, para o cumprimento do grande desígnio nacional de transformar Timor-Leste num país moderno, próspero e seguro com padrões de rendimento mais justos, equitativos e dignos.

Face ao exposto, agradeço, em nome pessoal e do Governo, o apoio de Sua Excelência o Presidente da República, Senhor Dr. Francisco Guterres Lu Olo o qual facilitou a aceleração do processo de remodelação que agora se concretiza.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os Membros do Governo cessantes pela dedicação e empenho demonstrados nos últimos três anos, que muito contribuíram para os resultados coletivos alcançados pelo Governo, desejando a todos os melhores votos de sucesso a nível pessoal, familiar e profissional.

Uma palavra, também, de sentido agradecimento aos quatro Membros do Governo que hoje tomam posse, renovando a confiança depositada e fazendo votos para que possam ajudar o Governo a triunfar nos desafios de desenvolvimento nacional de forma inovadora, empreendedora, leal e construtiva.

Estamos aqui para servir Timor-Leste e os Timorenses!

Um muito obrigada e um bem-haja a todos.

Que Deus nos abençoe!